

2020

O TEMPO NÃO PARA: O ENCONTRO DO VAREJO INTELIGENTE COM O ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO



CRÉDITOS

Uma iniciativa:

CDL Florianópolis
49 educação

Concepção Editorial:

49 educação
Agência SC Inova

Textos:

Agência SC Inova
Fabrício Umpierres Rodrigues

Design:

49 educação
Leonardo Burtet

O TEMPO NÃO PARA: O ENCONTRO DO VAREJO INTELIGENTE COM O ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO.

1. INTRODUÇÃO: O MARCO DE UM NOVO TEMPO	4
2. O ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO EM FLORIANÓPOLIS: O FUTURO É O PRESENTE	6
3. A NECESSIDADE DE INOVAR: UM MERCADO EM PLENA DISRUPÇÃO	8
4. KICK-OFF: INÍCIO DO PROJETO CDL TECH	10
5. CDL TECH: UM DIVISOR DE ÁGUAS	12
6. AMBIENTE DE TECNOLOGIA: O PROGRAMA DE INOVAÇÃO DA CDL FLORIANÓPOLIS	14
7. UM DESAFIO: CONEXÃO ENTRE NEGÓCIOS TRADICIONAIS E A NOVA ECONOMIA	17

1. INTRODUÇÃO:

O MARCO DE UM NOVO TEMPO

Florianópolis, a cidade que nas últimas décadas desenvolveu um dos mais ricos ambientes de inovação do continente, respira em 2020 um ar de renovação - e inovação!

De ideias e projetos. De startups que se multiplicam. E de setores tradicionais de mercado que passam por um profundo momento de disrupção em seus modelos de negócio.

Neste 2020 da "Floripa do Silício", uma das entidades associativas mais importantes da cidade, a **Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)**, comemora 60 anos impulsionando um programa pioneiro no país de empreendedorismo, tecnologia e educação: o **CDL TECH, UM PROJETO DE INOVAÇÃO PARA O ECOSISTEMA DA CIDADE.**

Em essência, trata-se de um **hub de conhecimento e conexões** para transformar o mercado do pequeno e médio varejo, aproximando-o do ambiente de inovação que vem impactando a economia de Florianópolis. É também uma **nova forma de levar educação empreendedora** e estimular um mindset para desenvolver soluções e negócios inovadores. O hub é composto por:



ESPAÇO DE COWORKING

Para promover a conexão entre empreendedores e apoiar projetos inovadores.



PLATAFORMA DE ENSINO

Para ajudar pessoas e empresas na execução de projetos de inovação e, também, conectá-los com o principal evento da entidade, o Inova+Ação.



PROGRAMAS DE STARTUPS

Com foco em negócios com potencial de escalabilidade e estruturação de startups por meio do programa: **Startup University**

Marco de um novo momento da entidade, o **CDL Tech** é modelo para criar relacionamento com o crescente - e cada vez mais diversificado - ecossistema de inovação que se construiu em Florianópolis.

“

Vamos oportunizar ao ecossistema a que pertencemos, o do varejo, um método disruptivo de ensino e uma capacitação diferenciada. Não podemos ficar parados, o conhecimento não termina nunca e o aprendizado só cresce.



ERNESTO CAPONI
Presidente CDL Florianópolis



**PLATAFORMA
INOVA + AÇÃO**



**INOVAÇÃO PARA
A ENTIDADE**



**INOVAÇÃO PARA
O ASSOCIADO**



**ESPAÇO DE
COWORKING**



**STARTUP
UNIVERSITY**



**INVESTIMENTO
PARA STARTUPS**

2. O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO EM FLORIANÓPOLIS: O FUTURO É O PRESENTE

“

No Vale do Silício, quando as pessoas atingem o sucesso gostam de reinvestir, de devolver para a sociedade o que elas tiveram, não só financeiramente, mas intelectualmente, suportando a garotada que vem com essa pegada de inovação. Se Florianópolis seguir esse caminho, vai chamar atenção e fortalecer seu ecossistema.



BRET WATERS

**Professor de Empreendedorismo
da Universidade de Stanford**

Hitendra Patel, fundador da consultoria de inovação IXL Center (Boston, EUA) e *keynote speaker* do **Inova+Ação 2018**, evento da CDL sobre tecnologia e inovação para o varejo, viu em Florianópolis, "uma das melhores infraestruturas do país na arena de inovação. Muitos micro ecossistemas foram criados, mas agora eles devem ser conectados, para colaborar e não competir, eliminar redundâncias", disse Patel, em entrevista ao Diário Catarinense à época.

No início de 2018, diversas entidades associativas que atuam em Florianópolis embarcaram aos Estados Unidos rumo a um projeto que já vinha sido pensado de maneira coletiva.

Criar um evento com um propósito semelhante ao do South By Southwest (SXSW), que transforma a cidade texana de Austin na capital mundial da criatividade, inovação, arte e tecnologia - movimentando mais de 300 mil pessoas ao longo de 10 dias no mês de março.

“

Florianópolis tem, há vários anos, clareza de seus principais potenciais, e eles envolvem turismo, comércio e tecnologia, que cresceram em função de diversas iniciativas isoladas. Mas desde esta viagem "todas as entidades ficaram mais próximas e complementares. Vimos outro cenário e a necessidade de colocar esse discurso da inovação em prática.



CELIO SALLES
Diretor de Relações Públicas e
Eventos CDL Florianópolis

Dito e feito! Em 2019, o Inova+Ação, principal evento anual organizado pela CDL de Florianópolis, foi o evento que abriu o **Floripa Conecta**, uma iniciativa inédita que promoveu mais de 50 eventos que impactaram 120 mil pessoas entre os dias 9 e 18 de agosto.

“Encontramos na união das entidades formas de encarar problemas e gerar emprego e renda.”

Ernesto Caponi, presidente da CDL

3. A NECESSIDADE DE INOVAR: UM MERCADO EM PLENA DISRUPÇÃO



“

Eu sou a prova de que a tecnologia pode vir para arrancar seu negócio do mercado. A única saída é compreender as ondas de inovação e se adaptar.

SARA CAMARGO
Ex-Presidente CDL Florianópolis

No início de 2011, a empresária Sara Camargo, então presidente da CDL de Florianópolis e diretora de uma das maiores redes de video-locadoras do Brasil na época, recebeu um relatório das distribuidoras de filmes do país sobre as perspectivas do mercado de *home video* (venda e locação) para os anos seguintes.

A curva de negócios seguiria em queda ao longo dos anos seguintes até praticamente zerar em 2016. Ou seja: tratava-se de um mercado que, ainda que fosse significativo naquele momento, estava com os dias contados.

"O segmento de videolocadoras não morreu por falta de vontade de inovação - ele simplesmente desapareceu e ficaram apenas grandes players. Hoje, muitos outros segmentos do varejo não percebem - ou até percebem mas não sabem como agir - que estão em situação semelhante. O que fica é um medo de inovar, de fazer diferente sem saber exatamente o que fazer", opina Sara.

Assim como as plataformas de streaming mudaram radicalmente alguns modelo de negócio, o uso de novas tecnologias tem impactado parte significativa dos negócios que conhecemos.

COMO APOIAR OS EMPREENDEDORES A ENTENDER ESTE MOMENTO DA ECONOMIA GLOBAL E ESTIMULÁ-LOS A DESENVOLVER PROJETOS INOVADORES?

Parte da resposta está na concepção do **CDL Tech**, que apresenta uma nova maneira de encarar desafios e oportunidades.

“

Sou inquieto, gosto de repensar as coisas como são feitas. Por isso, acredito muito em novos modelos de educação. O CDL Tech é a resposta para um mercado em plena disrupção.



MARCOS BRINHOSA
Vice-Presidente CDL Florianópolis

4. KICK-OFF: INÍCIO DO PROJETO CDL TECH



“

Logo no primeiro contato com o Brinhosa ficou claro que a CDL queria de fato fazer uma mudança, que agregasse para o ecossistema de Florianópolis.

LEANDRO PIAZZA
Fundador 49 educação

Depois de conhecer iniciativas de apoio à inovação em outras entidades do setor em São Paulo e Belo Horizonte, diretores da CDL começaram a pensar em maneiras de trazer essas ideias para Florianópolis. "Era um ambiente mais aberto e menos formal, um outro *mindset*", lembra Marcos Brinhosa, que assumiu a pasta de Inovação na entidade.

No Startup Summit (2019), um dos principais eventos de empreendedorismo e ecossistema de inovação do país, ele se conectou ao professor Leandro Piazza, que estava voltando de um período de imersão em educação empreendedora na Universidade de Stanford (Vale do Silício) e implementando a primeira **Startup University do Brasil**.

"Temos espaço e podemos levar uma forma diferente de capacitação, de cursos, para os associados. Por que não oferecermos cursos de futurismo (tendências e oportunidades de negócios), vendas 4.0, liderança para *millenials* e multigeracões? Algo que

converse com o futuro do varejo e nos conecte com o ecossistema de tecnologia e inovação", indagou Brinhosa.

Mas não bastaria pensar apenas em capacitação para os associados, seria necessário repensar até a disposição de espaços internos e serviços oferecidos pela entidade. Abrir o universo de empresas do varejo às ideias de novos empreendedores e startups - e até fomentar projetos conjuntos.

"Queremos que os associados da CDL invistam nas jovens empresas locais, ser um elo entre as pontas, de forma que quem já está estabelecido possa se reinventar e quem está chegando tenha oportunidades de crescer. Ideias simples que podem gerar uma nova experiência", resume Brinhosa.

Uma das propostas mais radicais do projeto, a demolição do auditório para transformação em espaço de coworking e de todo o ambiente que norteia o conceito do CDL Tech, foi bastante debatida, mas aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo da entidade.

"É fundamental termos um programa para debater e desenvolver a inovação. Essas ondas disruptivas podem acabar com vários segmentos tradicionais, já que o consumidor quer justamente a inovação", reflete a ex-presidente Sara Camargo.

5. CDL TECH: UM DIVISOR DE ÁGUAS



“

A CDL tem um papel fundamental de ser o link, como uma aceleradora, entre o ecossistema, as startups e os dirigentes lojistas.

JOÃO BATISTA LOHN
Ex-Presidente CDL Florianópolis

"Estamos vivendo hoje um momento que é divisor de águas na história de 60 anos da CDL, não tenho dúvidas disso. No futuro, isso ficará marcado em nossa linha do tempo. Contudo, não se trata de uma mudança radical. É uma evolução natural para a entidade", aponta João Batista Lohn, ex-presidente da CDL de Florianópolis.

Com larga experiência na gestão de grandes lojas de varejo, João Batista tem acompanhado a evolução tecnológica do setor supermercadista e também investido em algumas dessas novidades, como na implantação pioneira de caixas de autoatendimento (*self checkouts*) em todas as lojas da rede, o que gerou uma nova experiência do consumidor.

A possibilidade da CDL desenvolver internamente um programa de apoio a empreendedores e conexão com startups pode trazer, segundo João Batista, "muitas oportunidades para detectar soluções para aquilo que necessitamos. Ao lado de uma dificuldade caminha uma oportunidade."

O conceito do projeto **CDL Tech** passa, portanto, pelo estímulo a novas formas de ensino empreendedor, práticas inovadoras e solução de problemas para o varejo local.

Se Florianópolis hoje se destaca pela criação de inúmeras startups que resolvem dores de áreas diversas como finanças (*fintechs*), saúde (*healthtechs*), marketing e vendas (*martechs* e *adtechs*), educação (*edtechs*), construção civil (*construtechs*) - desenvolver o futuro do varejo passa necessariamente pelo efervescente ecossistema de tecnologia da cidade.



O projeto CDL Tech inicia oficialmente com a inauguração do espaço de coworking. No dia 03 de março será a primeira aula do programa Startup University ministrado pela 49 educação. A 49 também coordena o projeto de seleção de startups para investimento, com uma chamada prevista ainda para 2020. Nos meses seguintes as atividades serão intensificadas com o evento Inova+Ação, que abrirá a programação do Floripa Conecta.

6. AMBIENTE DE TECNOLOGIA: O PROGRAMA DE INOVAÇÃO DA CDL FLORIANÓPOLIS

“

Há oportunidades imensas de inovação no varejo no país e em nossa região. Portanto, é excelente o encontro com o ambiente de tecnologia, seja por meio de startups ou estabelecendo relação entre as entidades. É preciso trabalhar neste sentido para garantir a competitividade do varejo local.



JOSÉ EDUARDO FIATES
Diretor de Inovação da FIESC e
Conselheiro da Fundação CERTI

O programa de inovação CDL Tech nasce em um momento de forte conexão entre as principais entidades associativas, setor público e privado, o que favorece a troca de experiências e o aprendizado mútuo. E há também uma série de ações e iniciativas em curso na cidade que podem acelerar a adoção de iniciativas inovadoras e o networking entre empreendedores.

Na visão de Daniel Leipnitz, presidente da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), "temos que nos ajudar, nos unir, fortificando os programas existentes. Claro que cada entidade tem seu trabalho, mas pensando em ecossistema é importante que haja uma vinculação. Este é um movimento simbólico de inovação: construir conjuntamente projetos, buscando formas de se redescobrir".

A entidade, que representa atualmente cerca de 1,5 mil associados em Santa Catarina, criou no início de 2019 a Vertical Varejo, uma iniciativa para aproximar lojistas, startups e grandes empresas de tecnologia para entender as tendências de digitalização do setor e buscar novas oportunidades de mercado. O grupo, que se reúne periodicamente, conta com cerca de 30 participantes e segue o modelo de associativismo das Verticais de Negócio, que busca o desenvolvimento tecnológico em diversos segmentos.

"A experiência com a Vertical Varejo tem sido ótima, com um time de participantes debatendo e buscando a transformação deste mercado. É o que vemos nas grandes feiras, como a Customer Electronic Show (CES) e a NRF: não há caminho possível sem desenvolvimento e aplicação de tecnologia. E isso passa por parcerias entre grandes, médias e pequenas empresas, a criação de um ecossistema próprio, com apoio das entidades especialistas em cada área", reforça Daniel.

“

A partir do momento que você se abre para aprender e quer fazer algo novo, pode gerar frutos enormes. Tendemos a valorizar o que é de fora, mas não observamos que temos coisas excelentes ao nosso redor, com o diferencial da proximidade. O caminho é criar uma relação de confiança entre os pares, além da questão profissional dos negócios.



DANIEL LEIPNITZ
Presidente ACATE

Uma visão que é corroborada por José Eduardo Fiates, diretor de Inovação da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) e diretor-superintendente da Fundação CERTI nos últimos quatro anos.

"O que é fundamental: entender bem o ambiente de inovação, estabelecer alguns projetos mobilizadores com o objetivo de 'marcar gols', pois isso garante as primeiras vitórias, ter uma visão inspiradora e se inserir no ecossistema por meio de parcerias pessoais, rodar pela cidade e conhecer as pessoas que comandam as instituições".

Os empresários que constituíram o setor conhecem bem o mercado, sabem vender, têm canais de distribuição e senso de demanda do consumidor.

Ou seja, têm um ativo de conhecimento, realização e histórico espetacular. Mas nós não aproveitamos isso.

Fiates ressalta que não dá pra esperar que as startups vão mudar o mundo do varejo porque são geniais. "Isso pode acontecer uma ou outra vez, mas as principais mudanças vão acontecer por meio de conexões. O setor de varejo toma uma decisão corajosa, desprendida e humilde, que reconhece esse valor no setor de tecnologia e isso gera também oportunidades para o mercado de TI encontrar novos desafios e aprender muito um com o outro.

7. UM DESAFIO: CONEXÃO ENTRE OS NEGÓCIOS TRADICIONAIS E A NOVA ECONOMIA



Fonte: Brad Feld, "Creating Communities: Building an Entrepreneur Ecosystem in your City"

Brad Feld, autor do livro Criando Comunidades e um dos idealizadores do Startup Weekend, montou uma "receita" de como as cidades e regiões podem desenvolver um ecossistema de inovação e novos negócios:



Interação do Governo:

- Programas de investimento
- Benefícios regulatórios
- Parcerias entre governo e startups
- Regulação de investimento
- Institutos de pesquisa



Mercado:

- Grandes empresas
- Adoção de tecnologia
- Canais de distribuição



Disponibilidade de Capital:

- Microcrédito
- Investidor-anjo
- Venture capital



Talento:

- Boas universidades
- Conexão com empreendedorismo
- Centros de inovação
- Capacidade de atrair mão de obra qualificada
- Empreendedores em série



Suporte:

- Serviços especializados (jurídico, contábil, imprensa)
- Parques tecnológicos
- Coworkings
- Aceleradoras
- ONGs



Cultura:

- Cases de sucesso
- Líderes
- Eventos
- Networking
- Visibilidade na mídia

“

O que aprendemos, ao conhecer o histórico de outras regiões, é que a entrada de um novo player em um ambiente que vem se desenvolvendo é positiva.



ALEXANDRE SOUZA
StartupSC – Sebrae SC

Mesmo em um ecossistema razoavelmente maduro, como o de Florianópolis, sempre existem dores que outras entidades podem resolver. As corporações, assim como as startups, também precisam

'validar' seus projetos com o ambiente de inovação. E conhecer o ecossistema não tem custo: basta ir aos eventos, se aproximar de outras empresas, dar palestras ou mentorar empreendedores, por exemplo.

"O que vemos às vezes é que algumas corporações investem em consultorias caríssimas, rodam grandes projetos mesmo sem estarem prontas para isso. Se você cria uma estratégia errada e falha, acaba queimando a pauta de inovação perante seus stakeholders. Hoje o ecossistema é outro e a quantidade de informação é muito maior: há uma série de programas que vão desde a ideação do projeto até a fase de tração e captação de investimentos, entidades fortes e engajadas que ajudam muito o empreendedor", resume Alexandre.

“

Iniciativas como o CDL Tech são importantes porque, se não criar um ambiente de inovação aberta com base em metodologia e competências, arrisca-se criar soluções para problemas inexistentes, mergulhando o público-alvo em um novo nicho de conhecimento, com a função de capacitá-los e conectá-los com o ecossistema.



MARCUS ROCHA
Superintendente de Ciência, Tecnologia e Inovação
na Prefeitura de Florianópolis

Na visão de Marcus Rocha, superintendente de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Florianópolis, a cidade construiu um modelo bem sucedido, mas precisa dar o próximo salto: temos um ecossistema sólido mas ainda estamos estratificados no desenvolvimento de softwares. A tecnologia não é fim, ela é meio.

O próximo desafio é fazer a conexão entre a economia tradicional e a Nova Economia. Os setores tradicionais da economia, como o varejo, têm várias questões para resolver e a Nova Economia, os empreendedores e as startups precisam dessas dores para desenvolver novas soluções.

Em Florianópolis, temos competências, instituições e um forte histórico associativista. Estamos no caminho, mas para fomentar isso faltam ainda mais talento e investimentos, especialmente capital de risco para novos negócios".

Para as empresas e investidores interessados em apoiar estas empresas nascentes que florescem no ecossistema de Florianópolis, Marcus ressalta a importância de que "não é só pelo dinheiro". Na Nova Economia, além dos recursos financeiros, o networking e o conhecimento empresarial é determinante. Por isso, o investidor, a corporação, precisa selecionar muito bem os negócios e entender como ele pode agregar com o smart money, ou seja, seu conhecimento em forma de recurso.

“

O CDL Tech é uma resposta da nossa entidade à aclamada conexão entre os negócios tradicionais e a Nova Economia. Definitivamente ao comemorar 60 anos de atuação, a CDL de Florianópolis lança um olhar para o futuro. Vamos em busca de melhorias não só para o setor de varejo, pois o nosso compromisso sempre foi com o desenvolvimento econômico da cidade. O CDL Tech é a prova que o tempo não para e a inovação está ancorada em nossas raízes.



SOLANGE KUCHINSKI
Superintendente CDL Florianópolis

2020

O TEMPO NÃO PARA!

www.cdltech.com.br

 **CDL**
Florianópolis


60 ANOS
O TEMPO
NÃO PARA

 **CDL**
Tech

49
educação